

# CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM

Rua do Campo da Bola, nº 17, 2080-008 Almeirim  
Contribuinte nº 501.141.820

*[Handwritten signatures and initials]*

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Período findo em 31 de dezembro de 2024

A fim de dar cumprimento aos preceitos legais e à prestação de contas, vem a Direção do *Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almeirim* apresentar o Relatório de Gestão referente à atividade e evolução da Instituição neste período, às perspetivas futuras e à proposta de aplicação de resultados do período findo em 31 de dezembro de 2024.

### I - EVOLUÇÃO

Ao longo do ano de 2024, a Instituição teve uma evolução que podemos sintetizar nos seguintes indicadores:

Vendas e serviços prestados	1.614.645,79 €
Subsídios, doações e legados à exploração	120.665,03 €

Em termos de execução orçamental, a receita ficou acima (+12%) e a despesa registou um acréscimo (12%) face ao valor orçamentado, o que permitiu um resultado melhor do que o expectável.

### II - SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2024, a Instituição apresentou um resultado líquido positivo de 5.888,67 €, à semelhança do que já aconteceu em 2023, em que este foi positivo em 6.370,73 €.

Verifica-se um aumento nas vendas e serviços prestados e nos subsídios, doações e legados à exploração de 6,6% quando comparado com o ano anterior.

## CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM

Rua do Campo da Bola, nº 17, 2080-008 Almeirim  
Contribuinte nº 501.141.820

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta um montante de 195.438,29 €, o qual é inferior em 7,7% face ao valor registado no ano anterior.

No que se refere aos juros e gastos similares suportados pela Instituição em 2024, estes ascendem a 15.342,34 € apresentando um aumento de 545,47 €, face a 31 de dezembro de 2023, o qual resulta diferença de taxas.

### III - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERIODO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de dezembro de 2024.

### IV- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no período findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 5.888,67 € seja transferido para Resultados transitados.

### V- AGRADECIMENTOS

Compete-nos, por último, agradecer o empenho dos nossos colaboradores e de todos os que direta ou indiretamente têm ajudado a Instituição.

Almeirim, 7 de abril de 2025

A Direção

M. José ~~de~~ Almeida, M.ª Carla  
Carlos Rodrigues Carvalho

M.ª Almeida  
Helena Figueiredo  
Helder A. Figueiredo  
Sampaio  
M.ª Carla Almeida

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.988.910,83	2.016.338,51
Investimentos financeiros		1.000,00	1.000,00
Outros créditos e ativos não correntes		9.829,84	10.136,50
		<b>1.999.740,67</b>	<b>2.027.475,01</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	17.165,18	8.097,55
Créditos a receber	10	53.989,71	71.193,35
Estado e outros entes públicos	14	1.384,96	2.622,48
Diferimentos		9.737,89	7.931,97
Caixa e depósitos bancários	15	27.817,50	58.197,15
		<b>110.095,24</b>	<b>148.042,50</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.109.835,91</b>	<b>2.175.517,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	64.047,50	64.047,50
Resultados transitados	10	127.139,00	120.768,27
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.382.856,91	1.406.831,65
Resultado líquido do período	10	5.888,67	6.370,73
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.579.932,08</b>	<b>1.598.018,15</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;10	240.241,83	265.445,97
		<b>240.241,83</b>	<b>265.445,97</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	15.314,35	22.626,48
Estado e outros entes públicos	14	53.597,27	50.217,57
Financiamentos obtidos	6;10	45.344,86	39.956,51
Diferimentos		-	16.509,49
Outros passivos correntes	10	175.405,52	182.743,34
		<b>289.662,00</b>	<b>312.053,39</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>529.903,83</b>	<b>577.499,36</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.109.835,91</b>	<b>2.175.517,51</b>

Almeirim, 7 de abril de 2025

A Direção

*João António e Silva Correia*  
*Carlos Rodrigues Costa*  
*Cláudia Almeida*  
*Álida Figueiredo*  
*Helena R. R. Figueiredo*  
*Isabel*  
*Isabel*

O Contabilista Certificado nº89023

*Luís António*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	1.614.645,79	621.111,34
Subsídios, doações e legados à exploração	9	120.665,03	1.006.668,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(195.438,29)	(211.730,97)
Fornecimentos e serviços externos	8	(168.522,75)	(168.693,32)
Gastos com o pessoal	11	(1.356.213,67)	(1.224.345,98)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	60,00
Outros rendimentos	8	81.656,84	58.902,28
Outros gastos	8	(10.554,16)	(3.353,11)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>86.238,79</b>	<b>78.618,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(65.007,78)	(57.451,36)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>21.231,01</b>	<b>21.167,30</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(15.342,34)	(14.796,57)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.888,67</b>	<b>6.370,73</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.888,67</b>	<b>6.370,73</b>

Almeirim, 7 de abril de 2025

A Direção

*P. José Abílio e Silva Costa*  
*Carlos Rodrigues Costa*  
*M. Monteiro*  
*Hilda Figueiredo*  
*Helder A. R. Figueiredo*  
*Isabel*  
*M. B. Augusto*

O Contabilista Certificado nº89023

*Luís Pereira*

Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo  
em 31-12-2024  
(montantes em euros)

CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR  
SOCIAL DE ALMEIRIM

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		639.896,99	618.414,25
Pagamentos a fornecedores		(338.082,51)	(391.505,81)
Pagamentos ao pessoal		(916.756,42)	(802.055,68)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(614.941,94)</b>	<b>(575.147,24)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		657.300,52	580.475,03
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>42.358,58</b>	<b>5.327,79</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(37.580,10)	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	1.235,52
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(37.580,10)</b>	<b>1.235,52</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(19.815,79)	(20.915,30)
Juros e gastos similares		(15.342,34)	(14.796,57)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(35.158,13)</b>	<b>(35.711,87)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(30.379,65)	(29.148,56)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	58.197,15	87.345,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	27.817,50	58.197,15

Almeirim, 7 de abril de 2025

A Direção

*Carlos Rodrigues Alves*  
*Luís Pereira*

O Contabilista Certificado nº89023

*Luís Pereira*

*Albino Figueiredo*

*Heitor A. P. Figueiredo*

*Luís Pereira*

*M. P. Pereira*



- Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 junho;
- Aviso nº8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Portaria nº220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria nº218/2015, de 23 de julho (Código de Contas)

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### 1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 8
Equipamento de transporte	4 - 7
Equipamento administrativo	5 - 6
Outros ativos fixos tangíveis	6 - 8

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

##### 2) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

##### 3) Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade.

*Carla Rodrigues*  
*Alta Figueiredo*  
*Felder*

*laudeanero*

## 4) Instrumentos financeiros

## 4.1) Créditos a receber

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a Entidade, tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

## 4.2) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e os outros passivos correntes que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## 4.3) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer à menos ou mais de um ano, respetivamente. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

## 4.4) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## 5) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, quando seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante daquela possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que venha a ser necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação porque a quantia da mesma não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

## 6) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados na demonstração de resultados da Entidade no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Créditos a receber", "Outros passivos correntes" e de "Diferimentos".

A Direção  
 João António de Almeida  
 António Rodrigues  
 João Figueiredo  
 João Figueiredo  
 João Figueiredo

Luís Figueiredo

## 7) Imposto sobre o rendimento

A Entidade beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024, ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Direção da Entidade entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

## 8) Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor, quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica "subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

## 9) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Entidade e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados do período com referência à fase de acabamento do serviço à data do balanço.

## 10) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

A Direção

Página | 4

O Contabilista Certificado nº89023

Alda Figueredo

Helder

Aldo

Aldo

## b) Outras políticas contabilísticas

## 1) Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF2, através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com o vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimentos e financiamento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições, alienações e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos de locação financeira.

## c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não deem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

## d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Direção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto no ponto 6.8 da NCRF-ESNL.

**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, com exceção da política contabilística de contabilização do rédito, a qual, em 31 de dezembro de 2024 reflete as orientações da CNC relativamente à comparticipação mensal por parte do Estado para as respostas sociais dependentes da variação de frequência dos utentes, atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente e que devem ser registadas nas prestações de serviços.

**3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

**3.4. Correção de erros de períodos anteriores**

Não ocorreram erros de períodos anteriores.

A Direção

Página | 5

O Contabilista Certificado nº89023

*[Handwritten signatures and stamps]*

Isaías  
H. Pereira  
L. Almeida

## 4 - Ativos fixos tangíveis

## 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

As bases de mensuração, bem como o método de depreciação utilizados pela Instituição na valorização dos seus ativos fixos tangíveis, encontram-se divulgados no ponto 3.1, alínea a) nº 1.

## 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## Ano 2024

Descrição	Terrenos e rec. naturais	Edifícios e out. construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	12.970,00	2.451.442,27	119.558,66	158.651,74	15.863,36	23.683,03	2.782.169,06
Depreciações acumuladas	-	506.634,73	102.409,96	127.657,96	15.588,42	13.539,48	765.830,55
<b>Saldo no início do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.944.807,54</b>	<b>17.148,70</b>	<b>30.993,78</b>	<b>274,94</b>	<b>10.143,55</b>	<b>2.016.338,51</b>
<b>Variações do período</b>	-	<b>(49.028,84)</b>	<b>(2.345,60)</b>	<b>25.022,25</b>	<b>1.186,51</b>	<b>(2.262,00)</b>	<b>(27.427,68)</b>
<b>Total de aumentos</b>	-	-	-	<b>35.916,46</b>	<b>1.663,64</b>	-	<b>37.580,10</b>
Aquisições em primeira mão	-	-	-	35.916,46	1.663,64	-	37.580,10
<b>Total diminuições</b>	-	<b>49.028,84</b>	<b>2.345,60</b>	<b>10.894,21</b>	<b>477,13</b>	<b>2.262,00</b>	<b>65.007,78</b>
Depreciações do período	-	49.028,84	2.345,60	10.894,21	477,13	2.262,00	65.007,78
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.895.778,70</b>	<b>14.803,10</b>	<b>56.016,03</b>	<b>1.461,45</b>	<b>7.881,55</b>	<b>1.988.910,83</b>
Valor bruto no fim do período	12.970,00	2.451.442,27	119.558,66	194.568,20	17.527,00	23.683,03	2.819.749,16
Depreciações acumuladas no fim do período	-	555.663,57	104.755,56	138.552,17	16.065,55	15.801,48	830.838,33

## Ano 2023

Descrição	Terrenos e rec. naturais	Edifícios e out. construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	12.970,00	2.451.442,27	102.304,19	124.054,02	15.863,36	21.354,58	2.727.988,42
Depreciações acumuladas	-	457.605,89	101.013,10	122.909,15	15.450,32	11.400,73	708.379,19
<b>Saldo no início do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.993.836,38</b>	<b>1.291,09</b>	<b>1.144,87</b>	<b>413,04</b>	<b>9.953,85</b>	<b>2.019.609,23</b>
<b>Variações do período</b>	-	<b>(49.028,84)</b>	<b>15.857,61</b>	<b>29.848,91</b>	<b>(138,10)</b>	<b>189,70</b>	<b>(3.270,72)</b>
<b>Total de aumentos</b>	-	-	<b>17.254,47</b>	<b>34.597,72</b>	-	<b>2.328,45</b>	<b>54.180,64</b>
Aquisições em primeira mão	-	-	17.254,47	34.597,72	-	2.328,45	54.180,64
<b>Total diminuições</b>	-	<b>49.028,84</b>	<b>1.396,86</b>	<b>4.748,81</b>	<b>138,10</b>	<b>2.138,75</b>	<b>57.451,36</b>
Depreciações do período	-	49.028,84	1.396,86	4.748,81	138,10	2.138,75	57.451,36
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.944.807,54</b>	<b>17.148,70</b>	<b>30.993,78</b>	<b>274,94</b>	<b>10.143,55</b>	<b>2.016.338,51</b>
Valor bruto no fim do período	12.970,00	2.451.442,27	119.558,66	158.651,74	15.863,36	23.683,03	2.782.169,06
Depreciações acumuladas no fim do período	-	506.634,73	102.409,96	127.657,96	15.588,42	13.539,48	765.830,55

A Direção

Página | 6

O Contabilista-Certificado nº89023

A Direção  
 João Abílio e Lúcia Cruz  
 Carlos Rodrigues  
 João Agreirudo  
 Hélder A. R. Figueiredo  
 H. Ribeiro

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Ativos fixos tangíveis	Vida Útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	5-8	12,50% - 20%
Equipamento de transporte	4-7	14,28% - 25%
Equipamento administrativo	5-6	16,66% - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	6-8	12,50% - 16,66%

## 5 – Ativos intangíveis

### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

As bases de mensuração, bem como o método de amortização utilizados pela Instituição na valorização dos seus ativos intangíveis, encontram-se divulgados no ponto 3.1, alínea a) nº 2.

#### 5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis	Valor bruto no início do período	Amortizações acumuladas do período	Valor atual
Programas de computador	1.448,37	1.448,37	0,00

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

## 6 – Custos de empréstimos obtidos

### 6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

As políticas contabilísticas adotadas na contabilização dos empréstimos obtidos encontram-se mencionadas no ponto 3.1 alínea a) nº 4.3.

Ano 2024

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>285.586,69</b>	<b>45.344,86</b>	<b>240.241,83</b>	<b>15.342,34</b>	<b>13.978,56</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	285.586,69	45.344,86	240.241,83	15.342,34	13.978,56
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>285.586,69</b>	<b>45.344,86</b>	<b>240.241,83</b>	<b>15.342,34</b>	<b>13.978,56</b>

A Direção  
 João de Deus + Lúcia Cruz  
 Paulo Rodrigues  
 João Figueredo  
 Helena R. Marques

Handwritten signature of the Certified Accountant.

Ano 2023

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>305.402,48</b>	<b>39.956,51</b>	<b>265.445,97</b>	<b>14.796,57</b>	<b>14.759,37</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	305.402,48	39.956,51	265.445,97	14.796,57	14.759,37
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>305.402,48</b>	<b>39.956,51</b>	<b>265.445,97</b>	<b>14.796,57</b>	<b>14.759,37</b>

**7 - Inventários****7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

As políticas adotadas na mensuração dos inventários, encontra-se mencionada no ponto 3.1 alínea a) nº 3.

**7.2. Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	-	8.097,55	<b>8.097,55</b>	-	6.418,95	<b>6.418,95</b>
Compras	-	204.505,92	<b>204.505,92</b>	-	213.409,57	<b>213.409,57</b>
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	-	-
Inventários finais	-	17.165,18	<b>17.165,18</b>	-	8.097,55	<b>8.097,55</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	-	<b>195.438,29</b>	<b>195.438,29</b>	-	<b>211.730,97</b>	<b>211.730,97</b>

**8 - Rendimentos e gastos****8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

A política adotada na mensuração do réditto encontra-se descrita no ponto 3.1 alínea a) nº 9.

**8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	2024	2023
Vendas de bens	2.871,68	1.245,02
Prestação de serviços particulares	640.414,98	619.866,32
Prestação de serviços entidades públicas ISS	971.359,13	-
<b>Total</b>	<b>1.614.645,79</b>	<b>621.111,34</b>

A Direção  
 João António de Almeida  
 Carlos Rodrigues Costa  
 Gustavo  
 Jda Figueiredo  
 João António de Almeida

Em 2024, está refletido nas prestações de serviços o valor que 971.359,13€, correspondente ao apoio do Estado às respostas sociais dependentes da variação da frequência dos utentes e discrimina-se da seguinte forma:

- Ensino pré-escolar	171.302,62€
- ERPI	214.449,71€
- ATL	38.307,24€
- Centro Convívio	31.606,96€
- Apoio Domiciliário	141.268,10€
- Creche	361.037,53€
- Centro de Dia	13.386,97€
<b>Total</b>	<b>971.359,13€</b>

Em 31 de dezembro de 2023, este valor, registado nos Subsídios, doações e legados à exploração era de 918.020,11€.

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os fornecimentos e serviços externos apresentam-se como segue:

Descrição	2024	2023
<b>Serviços especializados</b>	<b>63.873,19</b>	<b>65.908,25</b>
Trabalhos especializados	15.196,22	15.884,93
Publicidade e propaganda	215,25	412,05
Vigilância e segurança	1.269,02	915,15
Honorários	20.213,16	20.600,64
Comissões	11,97	-
Conservação e reparação	24.252,76	25.562,23
Outros	2.714,81	2.533,25
<b>Materiais</b>	<b>15.925,40</b>	<b>18.030,07</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.825,19	1.821,26
Material de escritório	3.430,72	3.365,28
Outros	6.669,49	12.843,53
<b>Energia e fluidos</b>	<b>74.707,67</b>	<b>67.847,61</b>
Electricidade	52.865,35	42.642,55
Combustíveis	11.282,55	13.080,68
Água	10.501,78	12.079,40
Outros	57,99	44,98
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>560,04</b>	<b>232,95</b>
Deslocações e estadas	560,04	232,95
<b>Serviços diversos</b>	<b>13.456,45</b>	<b>16.674,44</b>
Comunicação	2.259,42	2.275,45
Seguros	9.706,45	8.252,34
Limpeza, higiene e conforto	1.153,08	5.486,65
Outros serviços	337,50	660,00
<b>Total</b>	<b>168.522,75</b>	<b>168.693,32</b>

João António da Silva Costa  
 António José da Silva Costa  
 João Figueiredo  
 João Figueiredo

António Francisco





## 10.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>		<b>54.098,26</b>	<b>108,55</b>
Clientes e utentes		15.457,26	108,55
Outras contas a receber		38.641,00	
<b>Passivos financeiros:</b>		<b>476.306,56</b>	
Fornecedores		15.314,35	
Financiamentos obtidos		285.586,69	
Outras contas a pagar		175.405,52	
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>		<b>1.336,30</b>	
De ativos financeiros		0,31	
De passivos financeiros		1.335,99	
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>		<b>13.978,86</b>	
De passivos financeiros		13.978,86	

Ano 2023

Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>		<b>71.301,90</b>	<b>108,55</b>
Clientes e utentes		14.605,51	108,55
Outras contas a receber		56.696,39	
<b>Passivos financeiros:</b>		<b>510.772,30</b>	
Fornecedores		22.626,48	
Financiamentos obtidos		305.402,48	
Outras contas a pagar		182.743,34	
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>		<b>66,48</b>	
De ativos financeiros		53,33	
De passivos financeiros		13,15	
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>		<b>14.759,37</b>	
De passivos financeiros		14.759,37	

A Direção  
 João Tróvão, Almeida  
 Paula Mendes  
 Maria João  
 Sílvia Figueiredo  
 António Tróvão  
 António Tróvão

Paulo Mendes

## 11 - Benefícios dos empregados

## 11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>83</b>	<b>144.741,00</b>	<b>81</b>	<b>111.937,00</b>
Pessoas remuneradas	83	144.741,00	81	111.937,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>83</b>	<b>144.741,00</b>	<b>81</b>	<b>111.937,00</b>
Pessoas a tempo completo	83	144.741,00	81	111.937,00
(das quais pessoas remuneradas)	83	144.741,00	81	111.937,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>83</b>	<b>144.741,00</b>	<b>81</b>	<b>111.937,00</b>
Masculino	4	5.320,00	3	7.037,00
Feminino	79	136.421,00	78	104.900,00

## 11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2024	2023
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.356.213,67</b>	<b>1.224.345,98</b>
Remunerações do pessoal	1.100.725,12	991.533,09
Encargos sobre as remunerações	241.363,90	215.557,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10.772,77	11.533,27
Outros gastos com o pessoal	3.351,88	5.722,11

## 11.3. Outras divulgações

Pessoal por valência:

Valência: Lar de Idosos Nº Médio de Utentes 35

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Técnico Auxiliar de Serviço Social #1
3	Ajudantes de Ação Direta de 1º #1 #2
3	Ajudantes de Ação Direta de 2º
16	Ajudantes de Ação Direta 3º
1	Animador Socio-Cultural #1
	#1 - Pessoal afeto ao ERPI e Centro de Dia
	#2 - 1 func ausente com baixa prolongada

A Direção  
 João António da Silva Costa  
 Carla Maria de Jesus  
 Gilda Figueireda  
 Frederico R. Riquieiros

Valência: Apoio Domiciliário Nº Médio de Utentes

31

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
2	Ajudantes de Ação Direta 1ª
1	Ajudantes de Ação Direta 2ª
4	Ajudantes de Ação Direta 3ª
1	Tec Sup Educação Social #1
	#1 - 1 func afeta ao SAD e CCA

Valência: Centro de Convívio Nº Médio de Utentes

35

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Tec Sup Educação Social #1
	#1 - Func afeta SAD e CCA

Valência: Centro de Dia Nº Médio de Utentes

7

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Técnico Auxiliar de Serviço Social #1
2	Ajudantes de Ação Direta de 1ª #1 #2
1	Animador Socio-Cultural #1
	#1 Pessoal comum à ERPI 50 %
	#2 - 1 func ausente com baixa prolongada

Valência: A.T.L. Nº Médio de Utentes

51

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Técnica de Atividades de Tempos Livres #1
1	Auxiliar de Ação Educativa 1ª
1	Auxiliares de Ação Educativa 2ª
2	Auxiliares de Ação Educativa 3ª
	#1 - 1 func afeta CATL 40% e EPE 60%

A Direção  
 João António de Almeida  
 Carlos Augusto de Almeida  
 Alda Figueiredo  
 M. António de Almeida

Lauro Almeida

Valência: Ensino Pré-Escolar

Nº Médio de Utentes

71

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
3	Educadoras de Infância
3	Ajudantes de Ação Educativa 1ª
2	Ajudantes de Ação Educativa 3ª
1	Técnica de Atividades de Tempos Livres #1
	#1 - 1 func afeta CATL 40% e EPE 60%

Valência: Creche Tradicional

Nº Médio de Utentes

68

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
4	Educadoras de Infância
4	Ajudantes de Ação Educativa 1ª #1
2	Ajudantes de Ação Educativa 2ª
4	Ajudantes de Ação Educativa 3ª
	#1 - func Carrinhas CATL; Recados Adiminis e Economato

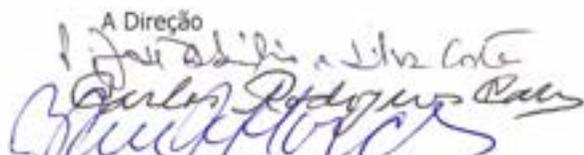
## Comuns

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Cozinheira #1
1	Cozinheira de 2ª #1
5	Ajudantes de Cozinha #1
5	Empregadas dos Serviços Gerais #2
1	Diretora Técnica #1
1	Ecónoma #1
3	Administrativos #1
1	Trabalhador Qualif. De Jardinagem #1
2	Programa CEI (1 Serviço Limpeza; 1 Jardinagem) #1
1	Técnica de Compras (estagiária) #1
1	Psicóloga (estagiária) #3
	#1 Pessoal comum a todas as valências
	#2 Pessoal comum à creche, Pré, Sad, CCA, ATL, CD e Lar
	#3 Pessoal comum a EPE e CATL

A Direção

Página | 15

O Contabilista Certificado nº89023

  
 Carlos Rodrigues  
 Albo fiquiceado - H. Almeida

  
 Paulo Almeida

**12 - Acontecimentos após a data do balanço**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de dezembro de 2024.

**13 - Divulgações exigidas por diplomas legais****13.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº110/209, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada.

**14 - Impostos e contribuições****14.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	4.937,72	-	5.578,28
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.384,96	-	2.622,48	-
Contribuições para a Segurança Social	-	48.659,55	-	44.304,26
Outras tributações	-	-	-	335,03
<b>Total</b>	<b>1.384,96</b>	<b>53.597,27</b>	<b>2.622,48</b>	<b>50.217,57</b>

**15 - Fluxos de caixa****15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	2024	2023
Caixa	1.000,00	600,00
Depósitos à ordem	26.817,50	57.597,15
<b>Total</b>	<b>27.817,50</b>	<b>58.197,15</b>

A Direção  
 João de Deus Silva Cruz  
 Carlos Rodrigues Costa  
 João Moreira  
 João Figueiredo  
 Pedro António  
 João António

Luís António

## 16. Outras informações

Resultados por valência:

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências										Total
	LAR	APOIO DOMIC.	CENTRO CONVÍVIO	CENTRO DE DIA	ENSINO PRE-ESCOLAR	ATL	CRECHE TRADICIONAL	CANTINA SOCIAL			
Vendas e serviços prestados	572.201,46	221.573,94	33.272,96	28.385,62	271.156,21	110.842,09	377.213,51	0,00			1.614.645,79
Subsídios, doações e legados à exploração	28.488,05	11.448,12	2.102,20	2.515,94	46.457,89	6.070,15	12.963,99	10.618,69			120.665,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(70.177,38)	(35.625,60)	(104,34)	(7.077,40)	(29.030,93)	(19.235,37)	(29.009,66)	(5.177,61)			(195.438,29)
Fornecimentos e serviços externos	(77.621,47)	(22.485,57)	(3.703,77)	(3.621,66)	(23.830,08)	(16.339,68)	(20.068,56)	(851,96)			(168.522,75)
Gastos com o pessoal	(521.370,38)	(165.764,33)	(1.928,67)	(15.919,19)	(238.531,16)	(86.187,22)	(321.180,84)	(5.331,88)			(1.356.213,67)
Outros rendimentos	23.138,42	11.361,79	369,16	1.243,84	29.028,23	4.228,77	12.184,35	102,28			81.656,84
Outros gastos	(7.750,92)	(1.180,88)	(34,40)	(20,58)	(100,25)	(392,77)	(1.074,36)	-			(10.554,16)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(53.092,22)</b>	<b>19.327,47</b>	<b>29.973,14</b>	<b>5.506,57</b>	<b>55.149,91</b>	<b>(1.014,03)</b>	<b>31.028,43</b>	<b>(640,48)</b>			<b>86.238,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26.094,37)	(14.953,66)	(523,12)	(1.569,37)	(8.824,51)	(5.510,75)	(7.532,00)	-			(65.007,78)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(79.186,59)</b>	<b>4.373,81</b>	<b>29.450,02</b>	<b>3.937,20</b>	<b>46.325,40</b>	<b>(6.524,78)</b>	<b>23.496,43</b>	<b>(640,48)</b>			<b>21.231,01</b>
Juros e gastos similares suportados	(7.978,03)	(1.841,08)	(153,42)	-	(2.301,34)	(920,54)	(2.147,93)	-			(15.342,34)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(87.164,62)</b>	<b>2.532,73</b>	<b>29.296,60</b>	<b>3.937,20</b>	<b>44.024,06</b>	<b>(7.445,32)</b>	<b>21.348,50</b>	<b>(640,48)</b>			<b>5.888,67</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(87.164,62)</b>	<b>2.532,73</b>	<b>29.296,60</b>	<b>3.937,20</b>	<b>44.024,06</b>	<b>(7.445,32)</b>	<b>21.348,50</b>	<b>(640,48)</b>			<b>5.888,67</b>

Almeirim, 7 de abril de 2025


  
 A Direção  
 Centro Paroquial Bem Estar Social de Almeirim  
 (Handwritten signature)

Página 17

O Contabilista Certificado nº89023

